

Emoção na festa

Trinta e uma pessoas que colaboraram para o desenvolvimento da profissão farmacêutica, no Brasil, foram agraciadas com a Comenda do Mérito Farmacêutico, maior honraria concedida no setor.

A participação do farmacêutico na atenção básica foi a tônica da solenidade. O próprio Ministro da Saúde disse que é impossível se pensar em atenção básica, sem a participação do farmacêutico.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista

A emoção falou mais alto na solenidade realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), para comemorar o Dia do Farmacêutico, na manhã do dia 19 de janeiro de 2006, no auditório do Memorial JK, em Brasília. O ato reuniu o Ministro da Saúde, políticos, reitores de Universidades, farmacêuticos, inclusive de outros países, pesquisadores e empresários do setor farmacêutico, jornalistas, e teve como seu momento mais expressivo a entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico a pessoas que colaboraram para o desenvolvimento da profissão farmacêutica, no Brasil.

A solenidade e a Comenda do Mérito, a mais alta honraria concedida no setor farmacêutico, idealizadas pelo CFF, mostraram, mais uma vez, o grande poder de sua aceitação e a honra que cerca o recebimento da outorga. O auditório do Memorial JK ficou pequeno para tantos convidados. Mais do dobro das pessoas ficou em pé. E o que se viu foram choros emocionados e aplausos entusiasmados, no decorrer da solenidade.

A festa para marcar o Dia do Farmacêutico, realizada, desde 1998, pelo CFF, já vinha se firmando como um evento de grande estatura sócio-cultural, até que, a partir de 2004, consolidou-se e adquiriu popularidade. O seu idealizador, o Presidente do órgão, Jaldo de Souza Santos, sempre apostou no sucesso do evento. "Começamos num auditório pequeno e, hoje, o auditório do Memorial JK já ficou pequeno para abrigar tanta gente", comemora.

Autoridades de todo o mundo - A exemplo dos anos ante-



A Mesa foi composta pela Secretária Geral do CFF, Lárida Vieira; o Senador Efraim Morais (PFL-PB), o Ministro da Saúde, Saraiva Felipe; o Presidente, Jaldo de Souza Santos; o Vice-presidente, Edson Chigueru Taki, e o Tesoureiro do CFF, Salim Tuma Haber.



Auditório do Memorial JK lotado para homenagear o farmacêutico brasileiro



O ator Paulo Betti foi o chefe de cerimônia da solenidade do Dia do Farmacêutico



Ao final da cerimônia, o ator Paulo Betti e diretores do CFF fazem um brinde à profissão farmacêutica



Um coquetel, ao final da solenidade, reuniu homenageados, seus familiares e demais convidados. Momento para se rever amigos brasileiros e de outros países, e se matar a saudade

riores, o ato reuniu autoridades de todos os poderes e esferas. Estiveram presentes o Ministro da Saúde, Saraiva Felipe; o Presidente e o Diretor de medicamentos da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Dirceu Raposo de Mello e Victor Hugo Travassos; os senadores Efrain Moraes (PFL-PB) e Eduardo Azeredo (PSDB-MG), os deputados federais Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Alice Portugal (PCdoB-BA), André Zacharow (PMDB-PR) e Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR); os deputados estaduais Luciano Cartaxo (PT-PB) e Eliene Lima (PP-MT); os prefeitos de João Pessoa, Ricardo Vieira Coutinho, e de Cuiabá, Wilson Pereira dos Santos; a Reitora da Universidade de São Paulo (USP), Suely Vilela; o Presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, José Euclides Poubel e Silva; o Coordenador do Departamento de Assistência Farmacêutica do

Ministério da Saúde, Manoel Roberto da Cruz Santos; o Presidente da Academia Nacional de Farmácia, Caio Romero Cavalcanti; o Presidente da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (ABCFarma), Pedro Zidoi; o Vice-presidente do Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos), em São Paulo, Lauro Moretto; o Decano da Universidade de Assunção (Paraguai), Andrés Amarilla; o representante da OPAS (Organização Pan-americana de Saúde), Antônio Horácio Toro Ocampo; o Conselheiro Cultural de Espanha, Juan Villar, representando o Embaixador daquele País. Também estiveram presentes os conselheiros federais e vários regionais de Farmácia, além de professores universitários de faculdades de Farmácia e diretores de organizações farmacêuticas de todo o Brasil e de vários países do mundo.

Participação do farmacêutico na atenção básica foi a tônica do ato



A tônica da solenidade do Dia do Farmacêutico, este ano, foi a participação do farmacêutico na atenção básica prestada no serviço público. O Dia do Farmacêutico é 20 de janeiro, mas a comemoração foi antecipada pelo Conselho para o dia 19, para possibilitar a participação das autoridades convidadas, muitas delas políticos - senadores, deputados federais e estaduais, vereadores, prefeitos de capitais, governadores.

Falou-se sobre a necessidade de participação do farmacêutico nos programas de saúde pública ligados à atenção básica, inclusive o PSF (Programa Saúde da Família). O farmacêutico tem estado fora das equipes

do PSF, fato que, de acordo com o Presidente do Conselho Federal, Jaldo de Souza Santos, tem gerado problemas, como adesão não satisfatória do paciente ao tratamento, desperdício de medicamentos e o uso irracional do produto.

O Presidente do CFF observa que não basta o sistema público dispor de muitos hospitais e ambulatórios, nem aumentar sistematicamente os valores dos recursos aplicados na aquisição dos medicamentos, se na hora em que mais se precisa do produto com orientação profissional sobre o seu uso, ele não existe. "O medicamento sem orientação do farmacêutico pode tornar-se um tóxico letal, vez que

não oferece garantias ao seu usuário", alerta Souza Santos. Ele afirma que os resultados negativos apresentados no setor de medicamentos, dentro da saúde pública, seriam outros, se as ações envolvendo esses produtos fossem realizadas pelo farmacêutico. Atualmente, o Governo gasta quase R\$ 10 bilhões com medicamentos, mas 51,7% das pessoas que necessitam de tratamento no sistema público não conseguem adquirir os medicamentos. "Falta gestão em assistência farmacêutica. E gestão nesse setor tem de ser feita por farmacêuticos, que é quem entende do assunto", conclui Jaldo de Souza Santos.

Saraiva Felipe: “É impossível oferecer saúde, sem o farmacêutico nas equipes multiprofissionais”

Ministro da Saúde se diz mais motivado a incluir farmacêuticos na atenção básica.



Ministro da Saúde, Saraiva Felipe: sensibilidade às causas farmacêuticas

O Ministro da Saúde, Saraiva Felipe, disse, em discurso, que é "impossível oferecer saúde, sem a presença dos farmacêuticos nas equipes multiprofissionais de saúde". Ressaltou que receber a Comenda do CFF o deixa "ainda mais motivado e com mais responsabilidade" para atender à demanda dos profissionais, com vistas a serem incluídos na atenção básica.

Saraiva Felipe disse que, em sua gestão à frente da Saúde, tem procurado - e está conseguindo - melhorar o relacionamento entre o Ministério e os farmacêuticos. Revelou que tem procurado atender satisfatoriamente todas as demandas da categoria.

Reitora da USP diz que atenção farmacêutica projeta farmacêutico no contexto da saúde

A farmacêutica e Reitora Suely Vilela entende que a atenção farmacêutica, também, enfatiza a importância do farmacêutico junto à população



Farmacêutica e Reitora da USP, Suely Vilela, em discurso, salienta papel da atenção farmacêutica na sociedade

A farmacêutica e Reitora da USP (Universidade de São Paulo), Suely Vilela, disse que a Comenda que recebeu é uma "distinção ímpar". Enfatizou que a

profissão vive um momento histórico, iniciado, quando o farmacêutico, chamado à responsabilidade na consolidação da política de medicamentos genéricos,

respondeu satisfatoriamente, dando visibilidade ao seu papel como profissional da saúde.

Suely Vilela, analisando o crescimento "vertiginoso" da

profissão, explicou que a ampliação do campo de atuação profissional, experimentada nos últimos anos, é a "mola propulsora" que leva a Farmácia a crescer e despertar tanto interesse. Lembrou, ainda, a atenção farmacêutica, exercida no âmbito das farmácias públicas e privadas e, também, no ambiente hospitalar,

vem projetando o profissional no contexto da saúde e enfatiza a sua importância junto à população.

A Reitora da USP discorreu ainda sobre o fenômeno do crescimento em outros segmentos profissionais e enalteceu as Diretrizes Curriculares, estabelecidas, em 2002. "A formação far-

macêutica, a partir das Diretrizes Curriculares, deve prover as ferramentas necessárias para que o farmacêutico esteja habilitado a assegurar a atenção à saúde, à tomada de decisões, à interação com outros profissionais e com o público em geral, exercendo liderança em equipes multiprofissionais", previu.

Senador Efrain Morais destaca caráter democrático da Comenda



Senador Efrain Morais: "Farmacêuticos tratam o povo com respeito e carinho"

O Senador Efrain Morais (PFL-PB), 1º Secretário do Senado Federal e Vice-presidente da Frente Parlamentar das Profissões Regulamentadas (entre as profissões, está a Farmácia), destacou o aspecto democrático que envolve a Comenda do Mérito Farmacêutico, referindo-se ao fato de os nomes escolhidos serem aprovados pela unanimidade do Plenário do CFF.

Segundo ele, os farmacêuticos são profissionais da saúde que tratam o povo brasileiro "com respeito e carinho". O parlamentar disse que as portas do seu Gabinete, no Senado, estarão sempre abertas aos farmacêuticos e se sente honrado de servir à categoria.

Del Castillo: um canto de amor à Farmácia

Com palavras incisivas e calorosas, o Decano da Faculdade de Farmácia de Madri, Benito Del Castillo García, fez, em seu pronunciamento, uma pregação do amor à Farmácia. Querido entre os farmacêuticos espanhóis, Del Castillo já dedicou 34 anos de sua vida à atividade acadêmica e diz nutrir por seus alunos um sentimento de paternidade.

A quem quer que se dirige, é sempre para defender a essência da atividade farmacêutica. E o faz, apaixonadamente. "Já me chamaram de fundamentalista da Farmácia e assim me sinto honrado e me defino, se isso for com-

preendido como amor, entrega e dedicação a uma profissão que não pode ser entendida, se não como o inverso do fundamentalismo", explicou.

O farmacêutico espanhol observou que geralmente homenagens são feitas àqueles que encerraram as suas atividades ou já faleceram. "Não é o meu caso, porque continuo no cargo da presidência da EAFP, do decanato e na lida como profissional farmacêutico. O descanso e o sossego nunca entraram em meus planos", disse ele. E, muito emocionado, arrematou que nunca se sentiu tão honrado como quando recebeu a Comenda do



Benito Del Castillo, espanhol, foi firme ao defender o amor à profissão

Mérito Farmacêutico do Conselho Federal de Farmácia.

Del Castillo estendeu a homenagem aos seus avô, pai e mãe, também farmacêuticos, cujos ensinamentos a ele repassados fundiram-se em favor da composição do conhecimento que adquiriu tanto para a profissão, quanto para a vida. "Hoje, estou muito feliz", concluiu.

"Devemos rejeitar modelos que mercantilizam a saúde e que não levam em conta o interesse do paciente, nem o público"

(Aranda da Silva)

"Os povos desenvolvidos devem aos farmacêuticos a segurança dos medicamentos e uma grande confiança em sua qualidade. Aliás, muito do sucesso dos sistemas de saúde deve-se aos farmacêuticos". As palavras são do farmacêutico português José Antônio Aranda da Silva, homenageado pelo CFF com a Comenda do Mérito Farmacêutico.

Membro do Fórum Consultivo do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças, Aranda ressaltou em seu pronunciamento a impressionante capacidade que o farmacêutico tem de atuar em diversas atividades. Entre elas, destacou o seu papel "insubstituível" nas campanhas de saúde pública e na educação em saúde. "É com esta confiança numa realidade que satisfaça os cidadãos e o interesse público que o farmacêutico se firma pela sua independência e autonomia", salientou.

Autor de diversos livros, alguns deles clássicos, como "Falando de Medicamentos", "Medicamentos: Riscos e Benefícios" e "Medicamentos - Farmacoterapia", Aranda da Silva aproveitou o seu pronunciamento para denunciar que o medicamento vem sendo vulgarizado e transformado em mercadoria, fato que leva os interesses econômicos a criarem uma falsa sensação de inocuidade na utilização dos produtos. "Nesse contexto social, a missão farmacêutica assume ainda maior responsabilidade", frisou.

"E com esta missão de ser-

vir o doente que temos que procurar a melhor solução, salvaguardar a saúde individual de cada um, fazendo brilhar os conhecimentos técnicos, científicos e profissionais sobre as discussões superficiais e não fundamentadas. É esta responsabilidade que, hoje, a profissão farmacêutica detém na sociedade", voltou a enfatizar o farmacêutico português.

Ele advertiu que farmacêuticos, como profissionais de saúde, não podem deixar de assumir essas tarefas, porque elas são suas e fundamentais para a prática profissional. Disse que para isso acontecer, o farmacêutico precisa articular-se mais com o sistema de saúde, numa procura de funções conjuntas que se traduzam numa satisfação de necessidades dos pacientes e do interesse público.

Nesse particular, Aranda da Silva apelou aos seus colegas brasileiros para que defendam um modelo de farmácia como espaço de saúde, em que se dispõem medicamentos e se prestam serviços farmacêuticos,



Farmacêutico português Aranda da Silva discursa na solenidade do Dia do Farmacêutico

promovendo-se a saúde e se prevenindo a doença. E concluiu: "Devemos rejeitar modelos que falharam, que mercantilizam a saúde, que criam inacessibilidades e iniquidades e que não têm em conta o interesse dos pacientes, nem o público".

O Congresso da FIP (Federação Farmacêutica Internacional), que será realizado, em Salvador (BA), de 25 a 31 de agosto de 2006, foi citado pelo farmacêutico português como uma excelente oportunidade para, em conjunto com milhares de farmacêuticos de todo o mundo, se debater os assuntos citados por ele. "Posso assegurar que os farmacêuticos portugueses terão participação importante nesse Congresso", garantiu Aranda.

Dr. Jaldo: “Conseguimos cristalizar em uma resolução um gesto de amor”



Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos: "Reconhecer e valorizar o esforço das pessoas em favor do desenvolvimento da Farmácia, mais que a outorga de uma honraria, é principalmente um gesto de amor"

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia diz em seu pronunciamento que o CFF é um órgão privilegiado, porque consegue manifestar o seu amor e sua gratidão com aqueles que colaboraram para o crescimento da Farmácia, no Brasil, e conseguiu cristalizar esse amor numa norma aprovada pelo Plenário e publicada em "Diário Oficial da União", fato que pereniza, por força de resolução, a Comenda do Mérito Farmacêutico. **Veja o pronunciamento de Dr. Jaldo, na íntegra.**

Senhoras e senhores,

Homenagear não é só um verbo transitivo direto, uma palavra que dorme silenciosamente no dicionário ou na gramática. Aqui, será o mais fundo gesto de amor, de gratidão, de justiça e de reconhecimento.

Nesta solenidade, em que

iremos comemorar o Dia do Farmacêutico, tudo irá orbitar em torno do sentido maior da palavra HOMENAGEM.

O Conselho Federal de Farmácia tem o privilégio de homenagear pessoas que ajudaram a engrandecer a profissão farmacêutica. Privilégio, porque nós conseguimos cristalizar em uma

resolução um gesto de amor. E isso se deu de forma democrática, vez que tudo passou pelo egrégio Plenário do órgão.

A Farmácia vive dias mais felizes, porque mulheres e homens abnegados perceberam, longe, o poder de suas palavras, gestos e ações para transformar para melhor a causa da profissão farmacêutica.

Gostaria de saudar o senhor Ministro da Saúde, Saraiva Felipe. E aproveito para salientar a sensibilidade, a vontade política e o destemor com que ele, num tão curto espaço de tempo, vem criando políticas voltadas à assistência farmacêutica racional, ou seja, a dispensação do medicamento cercada dos cuidados farmacêuticos.

Preciso informar que o Ministro Saraiva Felipe recebeu-nos, com imensa generosidade, e acolheu, com rara sensibilidade, a nossa proposta de reorganização da assistência farmacêutica e a sua inclusão na atenção básica, com foco na atenção farmacêutica. Na pessoa do Dr. Saraiva Felipe, saúdo a todos os farmacêuticos, homenageados ou não, que atuam no serviço público e acreditam em sua capacidade de edificar uma saúde melhor para o País.

Saúdo, ainda, a todos os parlamentares e políticos em geral na pessoa do Senador paraibano Efraim Morais, Vice-presidente da Comissão Parlamentar das Profissões Regulamentadas entre as quais está a profissão farmacêutica. O Senador

Efraim Morais é um homem de sensibilidade para as causas da saúde e um importante interlocutor dos farmacêuticos, no Congresso Nacional.

Cumprimento, também, a todos os que se dedicam a ensinar Farmácia como se praticassem um sacerdócio, acreditando que o desenvolvimento do Brasil – e, em particular, da profissão farmacêutica – precisa ser construído, a partir do conhecimento. E o faço na pessoa da farmacêutica e Reitora da Universidade de São Paulo (USP), Dra. Suely Vilela.

Saúdo os empresários, na pessoa do farmacêutico, doutor Janílson Azevedo Dantas, de Pernambuco, que, muito além do lucro, consegue vislumbrar a capacidade de transformação sanitária de suas empresas e o poder que elas têm de melhorar a qualidade de vida das pessoas – não do consumidor, mas do cidadão ávido de cura, graças à intervenção do farmacêutico e do medicamento.

Quero, ainda, externar o meu carinho aos farmacêuticos que vieram de muito longe, que atravessaram mares, oceanos, para receber a nossa Comenda. A distância não é mesmo capaz de separar, quando o coração não tem fronteiras. E o tempo é de conhecimento. O conhecimento não pode ter pátria, território. Ele é da humanidade. É um patrimônio sem fronteiras. Esses nobres colegas de outros países plantaram, no Brasil, os seus conhecimentos e fizeram da Farmácia uma profissão ainda melhor. Cito, aqui, os nomes dos farmacêuticos Benito Del Castillo García, espanhol; Inês Elisa Ruiz Alvarez, chilena; e de José Antônio Aranda da Silva, português.

Saúdo a todos, porque são as estrelas desta festa.

Senhoras e senhores, este é um momento de encontro e, por isso, de alegria. Este é instante em que a palavra mais emotiva quer se soltar da garganta, em que a emoção mais sincera e forte deseja largar-se do peito, para que eu lhes diga alto: OBRIGADO A TODOS PELO QUE FIZERAM PELA FARMÁCIA.

Este é um tempo, também, para lembrar a grandeza e a alegria de ser farmacêutico.

A nossa profissão, tão antiga e essencial, tão moderna e importante, chega ao século XXI, com a experiência de um senhor milenar e o coração de um menino.

A Farmácia é como as cachoeiras do Iguaçu: não para de fluir. Renova-se, cresce, diversifica-se. Traz o pulmão no seu passado rico e histórico, e a cabeça no futuro.

A profissão farmacêutica, o que é?

Desculpem-me pela ousadia, mas tentarei, aqui, dizer que ela é esta matéria invisível, feita de amor ao próximo, de responsabilidade social, de desejo de construção de uma saúde mais universal.

No Brasil, a profissão farmacêutica de hoje, nutrida na busca por espaço, na lida para convencer autoridades de sua importância na saúde, e herdeira de uma luta renhida por sobrevivência – como se fosse preciso provar a sua utilidade à sociedade –, vai, aos poucos, sedimentando a sua estatura de profissão imprescindível à humanidade, depois que um imenso nevoeiro encobriu o seu caminho.

Mas há objetivos ainda tão distantes que parecem inatingíveis. Contudo, não é da índole

farmacêutica baixar a bandeira, antes da hora. Lembro de um poema de Mário Quintana, que diz:

*Se as coisas são inatingíveis... ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora
A presença distante das estrelas!*

Portanto, à luta, sempre. Queremos estar em nosso lugar: na saúde. Este é o nosso destino, traçado por nossa história. A saúde que ora se reconstrói haverá de nos reservar o espaço que nos é devido – lá onde o Brasil mais precisa do farmacêutico, que é na atenção básica.

Sentimos a palpitação e a brisa boa desta revolução que sacode a saúde com princípios nobres, justos, alimentados no princípio maior da universalidade do acesso aos serviços e produtos. Esta revolução há de trazer melhores dias neste setor nevrálgico que é a atenção básica – onde o cidadão mais vai buscar a sua saúde.

O farmacêutico, ciente do seu papel, prepara-se, silenciosamente, com as ferramentas do conhecimento e da qualificação, para o momento aguardado: o de se enfileirar no exercício que movimentará esta revolução santa.

Aqui, as senhoras e senhores estão em casa; estão em nossos corações. E, agora, tudo o que queremos é romper este espaço que separa este púlpito do auditório, para abraçá-los, para regozijarmos com vocês a alegria desta nova Farmácia que todos nós estamos construindo. Muito obrigado.

Jaldo de Souza Santos,
Presidente do Conselho
Federal de Farmácia.

Comenda é a maior honraria farmacêutica concedida, no Brasil

Criada, em 1998, por Resolução do CFF, a Comenda é concedida, anualmente, a uma pessoa de cada Estado cujo nome é indicado ao Plenário do órgão por um Conselheiro Federal. O nome precisa ser aprovado pela maioria absoluta do Plenário. Além de brasileiros, farmacêuticos de outros países que igualmente colaboraram para o fortalecimento da atividade farmacêutica, no Brasil, são homenageados. A Comenda é a maior honraria outorgada, no setor farmacêutico, no País.



Dr. Jaldo completa 50 anos como farmacêutico e é homenageado



O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, apresenta a placa em sua homenagem que recebeu dos estudantes de Farmácia Rafael Fernandes Costa (UEG), Rafael Cardinali Rodrigues e Alexandre de Souza Matos (UnB); da Presidente do CRF-GO, Nara Luíza de Oliveira, e do Presidente da ANF, Caio Romero (primeiro da direita)

Antes do início da solenidade oficial, mas já com todos os convidados ocupando inteiramente o auditório do Memorial JK, o Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, foi surpreendido com uma homenagem a ele prestada pelos presidentes da Academia Nacional de Farmácia

(ANF), Caio Romero; a Presidente do Conselho Regional de Farmácia de Goiás (CRF-GO), Nara Luíza de Oliveira, e acadêmicos de Farmácia da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

A homenagem lembrou os

50 anos de Dr. Jaldo como farmacêutico. Os estudantes, vestindo camiseta que trazia a foto de Souza Santos e a legenda "Dr. Jaldo, 50 anos de Farmácia", acenavam bandeiras amarelas (a cor do CFF) e falavam, em coro, o nome do Presidente do Conselho Federal.

O mestre de cerimônia da

solenidade, o ator Paulo Betti, da TV Globo, leu o seguinte texto para lembrar o jubileu de ouro de Souza Santos:

Senhoras e senhores,

Antes de darmos início à solenidade oficial em comemoração ao Dia do Farmacêutico, iremos realizar um ato espontâneo e de iniciativa de entidades farmacêuticas e de acadêmicos de Farmácia.

Neste ato, a direção do Conselho Regional de Farmácia de Goiás, da Academia Nacional de Farmácia e acadêmicos representando as faculdades de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (UFG), da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e da Universidade de Brasília (UnB) prestam homenagem ao acadêmico e Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Dr. Jaldo de Souza Santos, que completa, em 2006, 50 anos dedicados exclusivamente à Farmácia brasileira.

Tudo começou, numa ruazinha acanhada, hoje, centro de Goiânia. Ali, há 50 anos, o recém-formado em Farmácia Jaldo de Souza Santos acabara de adquirir a Farmácia do Povo, pioneira e solitária, num tempo em que a carência de saúde era assombrosa na Goiânia ainda em construção. Mas, lá dentro, estava o farmacêutico que o destino talhou para lutar e ajudar a mudar a história da Farmácia, no Brasil.

Em dezembro de 2005, o Dr. Jaldo elegeu-se, pela quinta vez consecutiva, Presidente do Conselho Federal de Farmácia. O que o levou a mais este desafio é o seu sonho e a sua fé em fazer da Farmácia uma profissão forte em sua significância, respeitada pela sociedade e pelos demais profissionais de saúde, mas principalmente amada pelo próprio farmacêutico.

E, no dia seis de janeiro deste ano, Dr. Jaldo foi paraninfo pela centésima vez. São a sua utopia, a sua palavra certa e corajosa, o seu destemor diante da luta por uma educação farmacêutica renovada e pela qualificação profissional permanente que geraram tanto carinho e reconhecimen-



O Ministro da Saúde, Saraiva Felipe, entrega a Medalha do Mérito Farmacêutico ao Presidente Jaldo de Souza Santos: surpresa do Plenário do CFF

to por parte dos diretores do Conselho Regional de Farmácia de Goiás, da Academia Nacional de Farmácia e dos acadêmicos de Farmácia.

Jaldo de Souza Santos só conseguiu construir uma carreira de sucesso, porque, além de muito trabalho, persistência, coragem, iluminação e utopias, sempre foi um otimista. Sob a lente desse otimismo, ele enxerga uma perspectiva positiva para a profissão farmacêutica. Mas, muito além de um expectador que faz conjecturas, ele age, luta, vai atrás, articula, rompe fronteiras, encurta distâncias. E traz sempre a sua palavra doce e generosa de líder.

Dr. Jaldo, A direção do Conselho Regional de Farmácia de Goiás e da Academia Nacional de Farmácia, e também os acadêmicos de Farmácia da UFG, UEG e UnB – e certamente este auditório – gostariam de abraçá-lo, agora, como quem abraça a própria luta, a história e o futuro.

Obrigado por ser o nosso querido Dr. Jaldo.

Mas a emoção reservada a Dr. Jaldo não havia parado por aí. O Plenário do Conselho Federal de Farmácia, também, o homenageou com a Comenda do Mérito Farmacêutico, criada pelo próprio Souza Santos, mas que, até então, não a havia recebido. A aprovação à homenagem foi feita pela unanimidade dos 24 conselheiros federais de

Farmácia. A Medalha foi entregue pelo Ministro da Saúde, Saraiva Felipe.

Para esta homenagem, o ator Paulo Betti leu o seguinte texto:

Senhoras e senhores, eu vou anunciar, agora, uma surpresa. O egrégio Plenário do Conselho Federal de Farmácia vai prestar, neste momento, uma homenagem especial – uma justa homenagem, diga-se de passagem – àquele que, há sete anos, criou a Comenda do Mérito Farmacêutico, por vislumbrar, em seu gesto, uma maneira de o Conselho Federal de Farmácia fazer um preito de gratidão às pessoas que colaboram com o desenvolvimento da profissão farmacêutica e, também, para dar visibilidade às ações de quem lida no setor. O homenageado do Plenário do Conselho Federal é o Dr. Jaldo de Souza Santos.

Em 2006, ele completa 50 anos dedicados à atividade farmacêutica. Dr. Jaldo construiu uma carreira de total entrega à causa farmacêutica e marcou esse tempo com aquilo que mais o identifica, que é acreditar veementemente em seus próprios sonhos. E os seus sonhos são nutridos dos sonhos coletivos. Dr. Jaldo tem a sensibilidade para sonhar o sonho de todos e transformá-los em ações.

Portanto, são 50 anos de liderança, de capacidade de trabalho, de inquietação e de entrega à Farmácia.

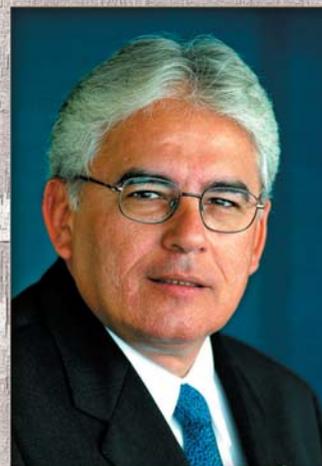


MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, DR. JOSÉ SARAIVA FELIPE

O médico sanitaria Saraiva Felipe acolheu, com uma in-comum sensibilidade, a proposta do Conselho Federal de Farmácia de reorganização da assistência farmacêutica, no Brasil. E mais: mostrou-se favorável à participação do farmacêutico na atenção básica, inclusive no Programa Saúde da Família (PSF). Professor de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG, o Dr. Saraiva Felipe é dono de uma apurada visão social. Foi Secretário de Saúde de Minas e é Deputado Federal, desde 1994. É uma importante voz a serviço da saúde, no País.

SENADOR DR. EFRAIM DE ARAÚJO MORAIS

O Senador paraibano Efraim Morais, nesses seus 23 anos de atividades parlamentares, construiu uma rara capacidade de trabalho e uma grande liderança. Já integrou dez Comissões Parlamentares, dez Comissões Especiais e 69 Comissões Mistas e participou de 18 missões oficiais, em vários países do mundo. É o Vice-presidente da Comissão Parlamentar das Profissões Regulamentadas da qual faz parte, entre outras, a profissão farmacêutica. O Senador Efraim Morais é um aliado e interlocutor da categoria farmacêutica, no Senado.



REPRESENTANTE DA OPAS, NO BRASIL, DR. ANTONIO HORÁCIO TORO OCAMPO

O boliviano Antonio Horácio Toro Ocampo é médico-cirurgião pela Universidade Mayor de San Andrés, na Bolívia. É mestre em Saúde Pública e em Direção e Gestão de Bem-Estar Social e Serviços Sociais. Tem uma intensa atividade intelectual e, neste particular, editou várias publicações sobre saúdes pública, reprodutiva, materno-infantil, dos adolescentes e dos idosos. Em 2004, o Dr. Horacio Toro assumiu o cargo de Representante da Organização Pan-americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), no Brasil. E, desde outubro de 2005, ele é, também, o Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas, no País.





FARMACÊUTICO DR. JOSÉ ANTÓNIO ARANDA DA SILVA

O coronel-farmacêutico da Reserva do Exército Português, José António Aranda da Silva, é membro do Fórum Consultivo do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças. Graduouse, em 1972, pela Faculdade de Farmácia do Porto, em Portugal. Mais tarde, atuou como representante de Portugal no Comitê Farmacêutico da União Européia. Dois anos depois, foi Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed), e publicou livros, como "Falando de Medicamentos", "Medicamentos: Riscos e Benefícios" e "Medicamentos – Farmacoterapia". É um generoso interlocutor dos farmacêuticos brasileiros na Europa.

FARMACÊUTICO DR. BENITO DEL CASTILLO GARCÍA

O farmacêutico espanhol Benito Del Castillo García herdou de seu pai e de seu avô o gosto pela Farmácia. Concluiu a graduação e o doutorado na Universidade Complutense de Madri e, em 1983, tornou-se professor titular da mesma Universidade. Mostrou-se incansável na atuação acadêmica em favor das questões farmacêuticas. Foi eleito cinco vezes decano da Faculdade de Farmácia de Madri, foi Secretário e, depois, Presidente da Conferência Hispano-americana de Faculdades de Farmácia, Presidente da Associação Européia de Faculdades de Farmácia e, também, Presidente da Seção Acadêmica da Federação Internacional de Farmácia. Além disso, é membro da Real Academia Nacional de Farmácia da Espanha. Os brasileiros têm laços científicos estreitos com o Dr. Benito.



FARMACÊUTICA DRA. INÉS ELISA RUIZ ALVAREZ

Em 1979, o Brasil ganhava os primeiros Serviço de Farmácia Clínica e Centro de Informações sobre Medicamentos, sediados no Hospital Universitário Onofre Lopes, em Natal. As iniciativas eram dos professores Tarcísio Palhano e Aleixo Prates. Mas a força motriz e intelectual dos projetos coube a uma das maiores autoridades mundiais em Farmácia Clínica, a farmacêutica chilena Inês Elisa Ruiz Alvarez. Especialista em Farmacoepidemiologia, é professora titular da Universidade do Chile, formulou decisivas reflexões sobre o setor e escreveu artigos científicos lidos, no mundo inteiro. Atualmente, dedica-se à análise do consumo de drogas psicoativas nas farmácias comunitárias chilenas.





PREFEITO DR. RICARDO VIEIRA COUTINHO

O prefeito de João Pessoa, Ricardo Vieira Coutinho, graduou-se em Farmácia e se especializou em Farmácia Hospitalar. Levou para os seus dois mandatos a visão profissional sobre a Farmácia e conseguiu implantar eficientes políticas de assistência farmacêutica, no Município. O Dr. Ricardo Coutinho foi Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos e se elegeu duas vezes Vereador de João Pessoa e Deputado Estadual da Paraíba, sempre como candidato mais votado. Em todos os cargos que ocupou, focou as suas preocupações na área da saúde. Na Assembléia Legislativa, Ricardo Coutinho foi Presidente da Comissão de Saúde.

PREFEITO DR. WILSON PEREIRA DOS SANTOS

O Dr. Wilson Pereira dos Santos sempre foi tocado pela Justiça e pela política. Assim, formou-se advogado e se elegeu Prefeito de Cuiabá. À frente do Governo cuiabano, ele enriqueceu a sua capacidade administrativa com a pós-graduação que realizou em Gerência de Cidades. Antes, como parlamentar – ele foi Vereador e Deputado Estadual e Federal -, Wilson Pereira mostrou-se solidário às causas farmacêuticas. Agora, como prefeito de Cuiabá, ele elegeu a assistência farmacêutica como uma de suas prioridades entre as políticas públicas que está adotando. Entende que a atuação do profissional na atenção básica pode ajudar a melhorar o quadro da saúde local.



FARMACÊUTICA E DEPUTADA DRA. JUSSARA ROSA CONY

A Dra. Jussara Rosa Cony exerce o seu quarto mandato como Deputada Estadual, no Rio Grande do Sul. Farmacêutica industrial por formação e mestra em Ciências Farmacêuticas, foi Presidente da Associação dos Farmacêuticos do Estado e Vereadora, em Porto Alegre. É autora de leis relevantes para o setor da saúde, como a que destina medicamentos excepcionais a pessoas carentes e a que estabelece normas de informações para o implante de silicone. Na Assembléia Legislativa gaúcha, a parlamentar-farmacêutica integra a Comissão de Saúde e Meio Ambiente, entre outras. A Dra. Jussara Cony é uma referência parlamentar na luta por uma assistência farmacêutica universal.





REITORA DA USP, FARMACÊUTICA DRA. SUELY VILELA

A comunidade científica brasileira, especialmente os farmacêuticos, regozijaram-se com a escolha, em novembro de 2005, da farmacêutica Suely Vilela para ocupar o cargo de Reitora da USP (Universidade de São Paulo), uma das 200 maiores universidades do mundo. A trajetória da Dra. Suely Vilela é marcada pela sua dedicação à vida acadêmica. Mestre, doutora e pós-doutora em Ciências Bioquímicas, Líder de Grupo de Pesquisas do CNPq sobre toxinas de animais peçonhentos, atuou como professora visitante na Université de Nice (França), da Universidade do Chile, da University of London (Inglaterra) e da Università Degli Studi (Itália), entre outras.

FARMACÊUTICO E VICE-REITOR DR. NILSEN CARVALHO FERNANDES DE OLIVEIRA FILHO

O farmacêutico-bioquímico Nilsen Carvalho é o Vice-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Homem devotado ao magistério, foi professor de Farmacobotânica do Departamento de Farmácia da UFRN, Casa onde, também, ocupou o cargo de Diretor do Centro de Ciências da Saúde. O brilhantismo com que desempenhou a sua função o reconduziu a quatro outras gestões. Os seus colegas salientam a sua generosidade e o seu alto conhecimento. Com o Conselho Federal de Farmácia, ele tem colaborado, emprestando ao órgão a sua inteligência e sensibilidade.



FARMACÊUTICO E VEREADOR DR. LUCIANO CARTAXO PIRES DE SÁ

Luciano Cartaxo, ainda em sua mais tenra idade, já apresentava interesse pelo medicamento e demonstrava liderança junto aos amigos. Não deu outra: formou-se farmacêutico pela Universidade Federal da Paraíba, onde presidiu o Centro Acadêmico de Farmácia e foi Secretário Geral do Diretório Central de Estudantes. Foi, ainda, Presidente do Conselho Regional de Farmácia do seu Estado. Elegeu-se Vereador pelo PT, em João Pessoa, e fundou o Fórum de Defesa dos Usuários de Medicamentos. Líder do Governo Municipal, em 2005, foi eleito "Vereador de ótimo desempenho". O título foi conferido pelos jornalistas que cobrem o Legislativo de João Pessoa.





MÉDICA DRA. REJANE OLGA OLIVEIRA JATENE

A paraense Rejane Olga Oliveira Jatene é graduada em Medicina pela Universidade Federal do Pará. A sua dedicação à área da saúde e a sua percepção e empenho em ajudar a construir uma assistência farmacêutica justa, no Estado, é um ponto relevante de sua carreira. Já desempenhou funções, como de Diretora do Departamento de Análise e Serviços da Secretaria de Saúde do Pará, e de Secretária Executiva e Vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde, sempre demonstrando paixão pelo trabalho e pela saúde. Atualmente, é Secretária Adjunta de Saúde Pública do Pará.

FARMACÊUTICO DR. MICHELE CAPUTO NETO

O farmacêutico Michele Caputo Neto, formado pela Universidade Estadual de Maringá (PR), já ocupou os cargos de Chefe da Vigilância Sanitária do Paraná, de Diretor Geral do Centro de Medicamentos do Paraná e Superintendente da Secretaria Municipal da Saúde. Homem dinâmico, é reconhecido pela opinião pública como "competente". É um dedicado formulador e executor de políticas públicas voltadas à assistência farmacêutica. Caputo foi, ainda, Presidente da Associação Paranaense de Farmacêuticos. Hoje, é o representante dos Secretários Municipais de Saúde das Capitais junto ao Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde.



PROMOTORA DE JUSTIÇA. DRA. MÁRCIA REGINA BUSO RODRIGUES

A Dra. Márcia Regina Buso Rodrigues, paulista de Marília, é uma Promotora que construiu a sua carreira a par das causas ligadas à defesa do consumidor, com foco no usuário do medicamento. Ingressou no Ministério Público do Estado do Tocantins, em 1993, e, seis anos depois, assumiu a 2ª Promotoria de Justiça do Consumidor da capital, Palmas, e, também, a coordenação do Centro Estadual de Apoio Operacional de Defesa do Consumidor. Ali, a Dra. Márcia Regina vem realizando um trabalho relevante. O usuário do medicamento tocantinense tem na Dra. Márcia uma defensora intransigente dos seus direitos.





FARMACÊUTICO DR. ALCIDES BARBOSA

O piauiense Alcides Barbosa é farmacêutico-bioquímico formado pela Universidade Federal do Maranhão e pós-graduado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Dirigiu o Instituto Dr. Costa Alvarenga, em Teresina, chefiou o Serviço de Farmácia do Hospital Getúlio Vargas e dirigiu a Divisão de Medicamentos Básicos da Secretaria de Saúde do Estado do Piauí. O Dr. Alcides Barbosa foi Conselheiro Regional de Farmácia e Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado. Fundou o Sindicato dos Farmacêuticos do Piauí e atualmente é sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas e da Sociedade Brasileira de Higiene.

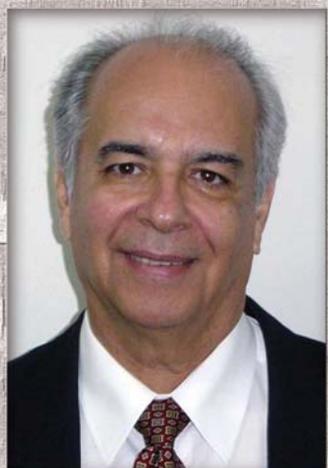
FARMACÊUTICA DRA. CLÁUDIA MARIA OLIVEIRA SIMÕES

A professora doutora Cláudia Maria Oliveira Simões é farmacêutica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Farmacologia de Produtos Naturais, mestra em Ciências Farmacêuticas e doutora em Ciências Biológicas e da Saúde, Cláudia Simões publicou artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, além de livros que se tornaram clássicos no setor. A sua dedicação à educação farmacêutica – é professora de Farmacognosia na Universidade Federal de Santa Catarina – é dividida com a de pesquisadora 1B do CNPq e de membro ativo da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.



FARMACÊUTICO DR. JANILSON AZEVEDO DANTAS

O empresário Janilson Azevedo Dantas é formado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Pernambuco. Com coragem e ousadia, em 1987, se tornou proprietário de uma rede de farmácias de expressão nacional - a Farmácia dos Pobres -, com 17 estabelecimentos. O Dr. Janilson Dantas foi Conselheiro e Diretor do Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco. É membro de importantes organizações internacionais, como a Florida Pharmacy Association e da Kansas Pharmacist Association (EUA). A rede de farmácias de sua propriedade, hoje, com 55 estabelecimentos, é a única do Brasil a participar da NACDS (National Association of Chain Drug Stores).





FARMACÊUTICO DR. JOSÉ JOAQUIM CARNEIRO

Os ideais nobres e a dedicação à Farmácia fizeram do farmacêutico José Joaquim Carneiro o fundador do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal, órgão do qual Presidente e Vice-presidente. Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi, ainda, Presidente e Vice-presidente da Associação Farmacêutica de Brasília. Atualmente, é o Chefe e Responsável Técnico pela Farmácia Hospitalar do Instituto Brasiliense de Especialidades Cirúrgicas. O Dr. José Joaquim Carneiro é Oficial farmacêutico da Reserva do Exército.

FARMACÊUTICO DR. JOSÉ MARIA DO AMARAL (IN MEMORIAM)

O farmacêutico José Maria do Amaral pôs a sua vida a serviço do magistério. Como professor catedrático da Universidade Federal do Maranhão, ensinou Química Analítica, Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica e Físico-Química, por 30 anos. Também, contribuiu para a criação de um novo ambiente na Farmácia maranhense, quando foi Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Maranhão. O Dr. José Maria do Amaral integrou a Associação Brasileira de Química e a Associação Maranhense de Farmacêuticos. Ele faleceu, em janeiro de 2004. A sua filha, Flávia Maria do Amaral, farmacêutica industrial e professora universitária, veio a Brasília, para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico pelo seu pai.



FARMACÊUTICA DRA. LIANA PERDIGÃO MELLO

A Farmácia, no Ceará, é - parte dela - a tradução da farmacêutica Liana Perdigão Mello. Profissional voltada ao conhecimento, especializou-se em Gestão Pública e Desenvolvimento Gerencial e, também, em Biologia Molecular e Análises Clínicas. A Dra. Liana dirige a rede de laboratórios de saúde pública do Ceará (Lacen) e é a responsável pela farmácia hospitalar do Pronto Socorro de Acidentados. No Lacen, montou o Serviço de Sorologia de Dengue do Ceará, que atendeu a toda a demanda de diagnósticos da doença, no Estado. Em 1987, assumiu a chefia da Divisão de Biologia Médica do órgão. Afora a capacitação, destaque-se a enorme generosidade da Dra. Liana Perdigão Mello.





FARMACÊUTICA DRA. LUIZA BARBOSA DE OLIVEIRA

Não se equivoca quem salienta, entre as características da farmacêutica Luiza Barbosa de Oliveira, a sua vitalidade e inquietação. Mineira de nascimento e goiana de coração, formou-se, em 1965, e, dois anos depois, abriu uma farmácia. Em 1973, foi para Manaus. Ali, possuiu farmácias, fundou a Faculdade de Farmácia do Amazonas e participou da criação do Conselho Regional do Amazonas e Acre. De volta a Goiânia, dedicou-se ao magistério na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás, onde se aposentou, em 1991. Coordenou o Programa Estadual da Merenda Escolar, foi Diretora do CRF-GO e criou e coordena o Congresso Brasileiro de Genéricos.

FARMACÊUTICA DRA. MARIA DAS GRAÇAS SILVA MATTÊDE

Um poço fundo de águas límpidas. Águas do conhecimento. É o que se pode dizer, no mínimo, da farmacêutica Maria das Graças Silva Mattêde. Mestre em Microbiologia, ex-professora titular de Microbiologia e Imunologia Básica e Imunologia Clínica da Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo (Fafebes) e ex-professora adjunta de Microbiologia do Departamento de Patologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Dra. Maria das Graças Mattêde atualmente coordena o Curso de Farmácia do Centro Universitário do Espírito Santo (Unesc). É autora de vários artigos e projetos no campo da atenção farmacêutica e outros campos.



FARMACÊUTICA DRA. MARIA DE NAZARÉ GÓES RIBEIRO

Trinta e oito anos da vida da amazonense Maria de Nazaré Góes Ribeiro foram consagrados ao Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA). Graduada em Farmácia-Bioquímica, ganhou grande destaque como pesquisadora de Ecologia, de Saúde e da Amazônia. Publicou cerca de 50 trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais e foi, também, coordenadora dos projetos Polonoroeste, Amazônia I e Zoneamento Ecológico de Anavilhanas. Por sua contribuição como pesquisadora da Amazônia, recebeu condecorações importantes, como a de Honra ao Mérito pelo INPA, a Medalha dos 30 anos do CNPq, entre outras.





FARMACÊUTICA DRA. MARIA ELIANE DE MELO DA CRUZ

São riquíssimos o currículo e o grau de colaboração à Farmácia brasileira da farmacêutica Maria Eliane de Melo da Cruz. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco, fez, também, especialização em Análises Clínicas e mestrado em Bioquímica, na mesma Universidade. E não parou por aí. Doutorou-se em Bioquímica pela Universidade de Oxford (Inglaterra) e fez pós-doutorado na Universidade Johns Hopkins (Estados Unidos). Desde 1989, é professora da Universidade Federal de Alagoas, onde, além de ensinar Bioquímica, realiza pesquisas sobre a epidemiologia de vírus respiratórios.

FARMACÊUTICA DRA. MARIA HELENA BRAGA

A Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) pode se orgulhar, e muito, por ter formado a professora e farmacêutica Maria Helena Braga. Especialista em Bioquímica Clínica e mestra em Saúde Pública, Maria Helena Braga é uma profissional preocupada com os rumos da saúde pública, não só como expectadora, mas como alguém que contribui para dar um norte ao setor. Ela foi, diversas vezes, Coordenadora da Residência em Análises Clínicas no Hospital Universitário da UFJF. Atualmente, é professora adjunta e Coordenadora do Curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Juiz de Fora.



FARMACÊUTICA DRA. MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA

A farmacêutica Mirian Ribeiro Leite Moura é professora adjunta da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde ensina Bromatologia e Química Bromatológica. E mais: ela chefia o Departamento de Produtos Naturais e Alimentos e ministra o Estágio Supervisionado. A sua carreira profissional é marcada por sua dedicação à pesquisa dos alimentos. A Dra. Mirian Ribeiro é mestra em Ciência e Tecnologia de Alimentos e doutora em Ciência dos Alimentos. Em 2002, foi eleita Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro, depois de ter ocupado os cargos de Vice-presidente e Secretária-Geral.



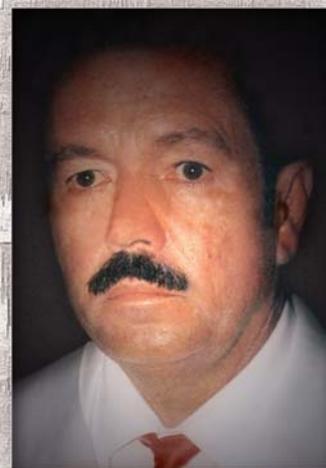


FARMACÊUTICO DR. NILSON COELHO LOPES

O Dr. Nilson Coelho Lopes é farmacêutico, formado pela Universidade Federal da Bahia. Em 1964, em Salvador, inaugurou seu primeiro laboratório e, já em 1968, conseguiu expandir as suas atividades de empresário do setor farmacêutico com a criação do laboratório Anacli, na cidade de Feira de Santana, na Bahia, ainda em pleno funcionamento. O Dr. Nilson Coelho desempenhou importantes funções na administração pública, como de Diretor do Serviço de Vigilância Sanitária da Bahia, Diretor do Posto Polivalente de Saúde de Feira de Santana e Coordenador do Laboratório do Centro de Saúde da Bahia. Ele é especialista em Análises Clínicas.

FARMACÊUTICO DR. RAIMUNDO MENDONÇA DE ARAÚJO

O sergipano Raimundo Mendonça de Araújo graduou-se em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia. Em 1962, tornou-se professor do curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi um dos fundadores da Universidade Federal de Sergipe, Presidente do Projeto Rondon e Diretor Presidente do Instituto Parreiras Horta. Concluiu o doutorado em Microbiologia, em 1977, e se dedicou, também, ao empresariado farmacêutico: foi proprietário de um dos mais antigos laboratórios de Análises Clínicas de Aracaju. O Dr. Raimundo Mendonça teve, ainda, uma passagem pela política, quando se elegeu Prefeito de sua terra, Indiaroba, em Sergipe, por dois mandatos.



FARMACÊUTICA DRA. RENATA DE OLIVEIRA SANTOS

A Farmácia Hospitalar é um caso de amor na vida profissional da farmacêutica Renata de Oliveira Santos. Especialista em Administração Hospitalar e em Farmácia Hospitalar, ela atua como farmacêutica no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, em Porto Velho, onde chefiou a Seção de Distribuição da Divisão de Assistência Farmacêutica e presidiu a Comissão Permanente de Padronização de Medicamentos. Foi membro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Ary Pinheiro e da Comissão de Farmacologia do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia.





FARMACÊUTICO DR. SIDNEY ROBERTO RIVAS

O Vice-presidente da Anfarmag (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais), Regional do Mato Grosso do Sul, Sidney Roberto Rivas, é farmacêutico- bioquímico formado pela Universidade Estadual de Mato Grosso. A sua grande liderança e sua capacidade técnica levaram-no a se tornar o primeiro Presidente do Laboratório Central do Mato Grosso do Sul e Presidente fundador da Anfarmag Regional. O Dr. Sidney Roberto é, também, sócio proprietário majoritário e farmacêutico responsável da farmácia de manipulação Instituto Bioquímico Ltda., há 30 anos.

III SIMPOSIO IBEROLATIONOAMERICANO DE FARMACIA HOSPITALAR

PERÍODO: 01 de setembro a 02 de setembro de 2006
LOCAL: Hotel Sol Bahia - Salvador/BA
PROMOÇÃO: SBRAFH
APOIO: ANVISA, CFF, MS, OFIL
INFORMAÇÕES: Secretária da SBRAFH
 através do site: www.sbrafh.org.br
 e-mail: atendimento@sbrafh.org.br
 ou telefone: (11) 5083-4297 (Márcia)

INVESTIMENTO:		
Inscrição	Valor até 30/04/06	Valor após 30/04/06
Sócios da SBRAFH	190,00	210,00
Não sócios da SBRAFH	270,00	300,00
Estudantes	90,00	100,00

INSCRIÇÕES E ORGANIZAÇÃO: Solução Eventos. e-mail: sollu@cultura.com.br ou através do telefone: (62) 32232343 (Luiza)

PROGRAMA

<p>01/09/2006</p> <p>18:00h Entrega das credenciais</p> <p>19:00h Abertura</p> <p>19:30h Palestra: A realidade da farmácia hospitalar em países da América do Sul: O exemplo da Colômbia. <i>Dr. Marta Cascavita, Presidente da Organização de Farmacêuticos Ibero-latino-americanos - OFIL</i></p> <p>20:30h Palestra: Formação de Especialista em Farmácia Hospitalar: Implantação de um Programa de Residência. <i>Dr. Alberto de Tejada, Diretor da Farmácia do Hospital 12 de Outubro, Espanha</i></p> <p>21:30h Discussão</p> <p>22:00h Jantar de confraternização (adesão)</p>	<p>10:30h Palestra: Utilização e reprocessamento de material médico-hospitalar: realidade brasileira e desafios. <i>Dr. Marcela Rosseau, Sociedade Argentina de Farmácia Hospitalar.</i></p> <p>11:30h Discussão</p> <p>12:00 - 14:00h Almoço</p>
<p>02/09/2006</p> <p>8:30h Palestra: Atualização em Terapia Nutricional Parenteral e Enteral: Avaliação Farmacêutica do Uso de Medicamentos Concomitante ao Suporte Nutricional. <i>Dr. Ilvar José Munoz, Universidade Nacional da Colômbia.</i></p> <p>9:30h Discussão</p> <p>10:00h Coffee Break</p>	<p>01/09/2006</p> <p>14:00h Palestra: Farmácia Oncológica assistencial: algo mais que a preparação de citostáticos. <i>Dr. Alberto de Tejada, Diretor da Farmácia do Hospital 12 de Outubro, Espanha.</i></p> <p>15:00h Discussão</p> <p>15:30h Coffee Break</p> <p>16:00h Palestra: Assistência farmacêutica hospitalar: experiência com pacientes em uso de anticonvulsivantes. <i>Dr. Ilvar José Munoz, Universidade Nacional da Colômbia.</i></p> <p>17:00h Discussão</p> <p>17:30h Encerramento</p>

AGENDA- CURSOS PROMOVIDOS PELA SBRAFH- ANO DE 2006

- | | | | |
|--|--|---|---|
| <p>■ GESTÃO FARMACÊUTICA
 Período: 25 de março de 2006
 Local: Sede da SBRAFH, São Paulo-SP
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> | <p>■ INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: FÁRMACO-FÁRMACO / FÁRMACO-NUTRIENTE
 Período: 24 de junho de 2006
 Local: Sede da SBRAFH
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> | <p>■ III SIMPÓSIO IBEROLATINOAMERICANO DE FARMACIA HOSPITALAR
 Período: 01 e 02 de setembro de 2006
 Local: Hotel Sol Bahia - Salvador/BA
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> | <p>■ REAÇÕES ADVERSAS
 Período: 18 de novembro de 2006
 Local: Sede da SBRAFH
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> |
| <p>■ LEITURA E ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
 Período: 02 de dezembro de 2006
 Local: Sede da SBRAFH, São Paulo- SP
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> | <p>■ FARMACOTÉCNICA HOSPITALAR
 Período: 08 de julho de 2006
 Local: Sede da SBRAFH
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> | <p>■ FARMACOLOGIA CLÍNICA
 Período: 21 de outubro de 2006
 Local: Sede da SBRAFH
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> | <p>■ LOGÍSTICA HOSPITALAR: QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES
 Período: 19 de agosto de 2006
 Local: Sede da SBRAFH
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> |
| <p>■ ERROS DE MEDICAÇÃO
 Período: 27 de maio de 2006
 Local: Sede da SBRAFH, São Paulo, SP
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> | <p>■ EXPRESSÃO VERBAL E NÃO VERBAL NA RELAÇÃO FARMACÊUTICO X PACIENTE X EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
 Período: 29 de abril de 2006
 Local: Sede da SBRAFH
 Promoção: SBRAFH
 Informações: SBRAFH- tel: 11-50834297
 ou através do e-mail: atendimento@sbrafh.org.br</p> |  <p>www.sbrafh.org.br
 Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar</p> | |